

Redes de Atenção à Saúde

A REDUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ/SP A PARTIR DE UM ESFORÇO INTERSETORIAL E DA RESPONSABILIZAÇÃO DE CADA PONTO DA REDE DE SAÚDE

Fernanda Bessa Lafayette Alves 1, Maria Angela Segantini Cheida Faria 1, Ana Terezinha Lopes Praça 1, Jamile Cristina Favero Santos 1, Everton Lopes Rodrigues 1, Renato Rodolfo Pastorello 1

1 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARUJÁ - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARUJÁ

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Considerando a tendência crescente da Taxa de Mortalidade, o Município do Guarujá desenvolveu estratégias para identificar causas e desenvolver ações com vistas à sua redução. Sabe-se que uma parcela dos óbitos infantis investigados do município poderia ter sido evitada, sendo 51% das causas definidas como Inadequada atenção à mulher na gestação no ano de 2015. Diante disso, identificou-se a necessidade de fortalecer e qualificar a assistência pré-natal no Município, adotando estratégias institucionalizadas em todos os pontos de atenção. Alguns indicadores passaram a ter melhora imediata, já sentida de um ano para outro, como por exemplo, o percentual de 7 ou mais consultas de pré-natal e o Percentual de Nascidos Vivos de mães menores de 20 anos que apresentou melhora. Em decorrência da melhora da qualidade de assistência ao pré-natal, a Taxa de Mortalidade Infantil mostra-se decrescente, registrando 13,5/1000 nascidos vivos em 2016, o mais baixo desde 2009 que foi de 18,8.

A redução da Taxa de Mortalidade Infantil é um objetivo perseguido pela Gestão Municipal de Saúde, sendo também uma das 8 Metas de Desenvolvimento do Milênio, proposta pela ONU. Nesse sentido, e considerando a tendência crescente de anos anteriores, o Município do Guarujá desenvolveu estratégias para identificar as causas e desenvolver ações com vistas à sua redução, conseguindo atingir, no ano de 2016 a menor taxa desde 2009, graças a um esforço conjunto intersectorial. Esse indicador é de fundamental importância para avaliar a qualidade de vida da população, e através dele, obtemos informações sobre a eficácia dos serviços públicos, sendo de extrema relevância seu acompanhamento e formulação de estratégias para sua redução. Sabe-se que os principais motivos do aumento da mortalidade infantil são: assistência inadequada ao pré-natal, deficiência na assistência hospitalar aos recém-nascidos, ausência de saneamento básico e desnutrição. De acordo com o Comitê de Investigação de Óbito Materno Infantil instituído no Guarujá uma parcela dos óbitos infantis investigados do município poderia ter sido evitada, sendo que 51% das causas foram definidas como "Inadequada atenção à mulher na gestação" no ano de 2015. Diante desse cenário, identificou-se a necessidade de fortalecer e qualificar a assistência pré-natal em nosso Município, através de adoção de estratégias institucionalizadas em todos os pontos de atenção, com responsabilização dos vários atores e definição dos papéis de cada um.

OBJETIVOS

Melhorar a qualidade do atendimento pré-natal, através de ações efetivas com o intuito de reduzir a taxa de Mortalidade Infantil.

METODOLOGIA

Em abril de 2014, a Região Metropolitana da Baixada Santista formalizou um Pacto Regional para a Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil devido a necessidade de dar respostas a esse indicador que vinha crescendo ano a ano na região, sendo que em alguns anos, o Município do Guarujá configurou-se como o município com a taxa mais elevada, ajudando a elevar os níveis da região, perante o Estado de São Paulo. No ano de 2015, todas as enfermeiras da rede básica foram submetidas a visitas à maternidade, para acompanhar a forma como as gestantes chegavam ao Hospital, conhecer o processo desde a recepção da gestante, parto e pós parto, a forma como as gestantes estavam orientadas e os registros que elas portavam em suas carteirinhas de pré-natal. Essa visão demonstrou a necessidade de maior vínculo do serviço com a gestante, melhora no preenchimento de dados primários das carteirinhas, bem como realização de exames em tempo oportuno. Essa experiência ajudou a transformar a maneira de prestar o cuidado pré-natal na rede básica, e trouxe para o Hospital o entendimento da dificuldade da rede, sendo uma troca de experiências muito rica e que gerou frutos. Em janeiro de 2016 a Gestão Municipal iniciou uma auditoria dos prontuários de puérperas residentes no Guarujá e, após o diagnóstico, foram realizadas ações durante todo o ano. Foram selecionados aleatoriamente 10% dos prontuários de puérperas de cada Unidade Básica de Saúde, totalizando 20 unidades e após análise, foram desencadeadas diversas ações:

- ☑ Captação e acolhimento precoce das gestantes; com testes rápidos de gravidez e abertura imediata do pré-natal e se teste negativo encaminhamento ao planejamento familiar.
- ☑ Humanização do atendimento pré-natal: revisão dos protocolos de exames laboratoriais, realização de teste rápido para VDRL E HIV, agendamento de USG transvaginal precoce, adequação do calendário vacinal e avaliação do risco gestacional na abertura do pré-natal e nas consultas subsequentes.
- ☑ Consulta odontológica agendada.
- ☑ Ampliação dos agentes comunitários fazendo busca ativa das gestantes faltosas.
- ☑ Parceria com a Promotoria Pública para a convocação das gestantes faltosas de maior vulnerabilidade
- ☑ Revisão de protocolos de doenças do ciclo gravídico puerperal.
- ☑ Atualização das fichas, carteira do pré-natal e fluxo de atendimento.
- ☑ Implementação do projeto Implanon para gestantes com alta vulnerabilidade.
- ☑ Identificação das gestantes de risco e encaminhamento ao pré-natal de médio e alto risco.
- ☑ Reuniões com todos os profissionais envolvidos com o pré natal para conscientização da importância da melhoria da qualidade do pré natal.

RESULTADOS

Alguns indicadores passaram a ter melhora imediata, já sentida de um ano para outro, como por exemplo, o percentual de 7 ou mais consultas de pré-natal que aumentou de 67, 57% em 2013 para 72, 96% em 2015. Também o indicador de Percentual de Nascidos Vivos de mães menores de 20 anos apresentou discreta melhora, passando de 17, 49% em 2013, a 16, 82% em 2015, demonstrando que o trabalho individualizado com as adolescentes tem surtido efeito. Finalmente, em consequência da melhora da qualidade de assistência ao pré-natal, os indicadores gerais apresentaram melhora e a Taxa de Mortalidade Infantil mostra-se decrescente, como demonstramos a seguir: Evolução da Taxa de Mortalidade Infantil no Guarujá- SP - 2009 a 2016

Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Taxa de Mortalidade Infantil	18, 8	19, 3	23, 1	19, 3	21, 4	18, 2	16, 5	13, 5

O coeficiente de mortalidade infantil em 2016 do Município de Guarujá foi de 13, 5 com uma diminuição de 18, 19% comparado ao ano de 2015, sendo o índice mais baixo desde 2009.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhece-se a imensa dificuldade que é fazer o manejo de tantas equipes de forma que todas adotem o mesmo olhar cuidadoso, no entanto, à medida que cada equipe se responsabiliza por sua área e sua população no cuidado com a gestante, os resultados passam a ser reproduzidos em maior escala. Sabe-se que a qualificação permanente da atenção ao pré-natal, ao parto e ao puerpério está relacionada a uma boa condição de saúde da mãe e do recém-nascido e perseguir essa qualificação é um objetivo da Gestão Municipal. O resultado desse trabalho, que sempre ensejará novos aportes, é a maior capacidade de construção de vínculo e uma gestão do cuidado qualificada.